

UNIVERSIDAD DE BARCELONA
CURSO DE DOCTORADO EN PLANIFICACIÓN
TERRITORIAL Y DESARROLLO REGIONAL

FERNANDO ALCOFORADO

OS CONDICIONANTES DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO
DA BAHIA

Tese apresentada como exigência para obtenção do grau de Doutor em Planificación Territorial y Desarrollo Regional da Universidade de Barcelona, sob a orientação do Professor Doutor José Luis Luzón Benedicto

FERNANDO ALCOFORADO

**OS CONDICIONANTES DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO
DA BAHIA**

Tese apresentada como exigência para obtenção do grau de Doutor em Planificación Territorial y Desarrollo Regional da Universidade de Barcelona, sob a orientação do Professor Doutor José Luis Luzón Benedicto

TRIBUNAL TESIS

Presidente: Dr. FRANCESC LÓPEZ PALOMEQUE (Catedrático UB)

Departamento de Geografía Física y Análisis Geográfico Regional
Facultad de Geografía e Historia
Universidad de Barcelona

Vocales: Dr. FRANCISCO GARCÍA PASCUAL (Profesor Titular de la Universidad de Lleida)

Departamento de Geografía y Sociología
Facultad de Letras
Universidad de Lleida

Dr. JOSEP OLIVERAS I SAMITIER (Catedrático de la URV)

Departamento de Historia y Geografía
Facultad de Letras
Universidad Rovira i Virgili

Dra. ROSA CASTEJÓN ARQUED (Profesora Titular de la Universidad de UB)

Departamento de Geografía Física y Análisis Geográfico Regional
Facultad de Geografía e Historia
Universidad de Barcelona

Dr. LLUIS BONET

Departamento de Economía Política, Hacienda Pública y Derecho Financiero y Tributario
Facultad de Económicas Torre 4
Universidad de Barcelona

Barcelona
2003

AGRADECIMENTOS

Várias personalidades contribuíram decisivamente na elaboração desta tese às quais apresento meus sinceros agradecimentos. A primeira dessas personalidades é o meu velho amigo professor Manoel de Barros Sobrinho, Magnífico Reitor da UNIFACS - Universidade Salvador, que foi quem informou-me da existência de convênio celebrado por esta instituição de ensino com a Universidade de Barcelona para a realização de um curso de doutorado na Bahia com a presença de professores espanhóis quando incentivou-me a participar do mesmo.

Agradeço, também, ao professor Noélio Dantaslé Spinola, coordenador institucional na Bahia do curso de doutorado realizado pela Universidade de Barcelona em convênio com a UNIFACS, por sua viabilização operacional graças à sua competência na condução dos trabalhos realizados, bem como pela contribuição que me deu ao sugerir que elaborasse uma tese abordando o desenvolvimento do Estado da Bahia que foi por mim acatada e realizada.

Meus agradecimentos se estendem ao professor Sylvio Bandeira de Mello e Silva, meu orientador do projeto de pesquisa tutorada com base na qual obtive o DEA - Diploma de Estudos Avançados da Universidade de Barcelona que me habilitou a realizar a tese de doutorado. Sua orientação na etapa do projeto de pesquisa e seu incentivo e colaboração intelectual, sobretudo na indicação de fontes bibliográficas, na fase de elaboração da tese de doutorado foram bastante importantes.

Desde a fase de projeto e durante a elaboração da tese foi fundamental a contribuição do meu orientador professor José Luis Luzón Benedicto. Suas proposições e questionamentos dos textos por mim elaborados ao longo de vários meses até a conclusão da tese foram decisivos no sentido de adequá-la aos requisitos exigidos à sua defesa na Universidade de Barcelona. Sou, portanto, bastante agradecido ao professor José Luis Luzón Benedicto por ter contribuído de forma decisiva na elaboração desta tese.

Agradeço, também, às minhas queridas amigas de longa data, professora Maria Angélica de Mattos e arquiteta Margarida Motta, pela grande colaboração e dedicação que tiveram, a primeira, na edição do texto da tese na forma final no esforço de sua adequação aos requisitos da língua portuguesa e às normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, e a segunda, na produção de tabelas, mapas e gráficos inseridos à tese, bem como na formatação do texto final. Não poderia deixar de citar, também, a contribuição oferecida pela geógrafa Maria da Conceição de Oliveira Cunha que colaborou de forma competente na produção de inúmeros mapas inseridos no texto da tese.

Finalmente, meus agradecimentos são dirigidos à minha querida esposa, professora Doralice Fernandes Xavier Alcoforado, pelo incentivo e apoio constantes a mim oferecidos durante a elaboração da tese os quais foram decisivos para que eu pudesse ter a tranquilidade necessária no desenvolvimento dos trabalhos que levaram à consecução deste objetivo.

RESUMO

Esta tese foi elaborada com o objetivo de demonstrar que o desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia não vem se viabilizando pela falta de um projeto político progressista que contribua para utilizar na plenitude as forças impulsionadoras de seu desenvolvimento e para neutralizar suas forças restritivas.

Na elaboração desta tese, estabeleceu-se a premissa de que, sendo o Brasil e, por extensão, o Estado da Bahia, produtos da primeira fase da globalização da economia mundial e que ainda sofrem as conseqüências desse processo, seria imprescindível que se analisasse sua evolução ao longo de cinco séculos a fim de extrair conclusões sobre os fatores impulsionadores do desenvolvimento econômico e social dos países líderes do capitalismo mundial e sobre os fatores restritivos ao desenvolvimento econômico e social dos países periféricos e semiperiféricos da economia mundial, inclusive o Brasil.

É importante ressaltar que, ao efetuar a análise do processo de globalização da economia mundial, procurou-se identificar a dinâmica de evolução do sistema capitalista mundial nos últimos cinco séculos, com todos os seus efeitos relacionados com o desenvolvimento e o subdesenvolvimento das nações e com as desigualdades sociais e econômicas mundiais resultantes.

Outra premissa estabelecida foi a de que seria fundamental analisar a experiência desenvolvimentista de alguns países que apresentaram desempenho notável na segunda metade do Século XX, bem como a evolução da economia brasileira e do Estado da Bahia do Século XVI ao Século XX a fim de extrair conclusões sobre os fatores impulsionadores de seu desenvolvimento econômico e social e de suas limitações.

As conclusões extraídas da análise do processo de globalização da economia mundial do Século XVI ao Século XX e da experiência desenvolvimentista no Século XX de países selecionados, bem como da evolução da economia brasileira e do Estado da Bahia do Século XVI ao Século XX serviram de base à identificação dos fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social de um país ou de uma região.

De posse das informações acima citadas sobre a economia mundial, a brasileira e a do Estado da Bahia procurou-se, inicialmente, identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento econômico e social e, em seguida, conceituar o que seria um projeto progressista de desenvolvimento que passaria a se constituir no referencial analítico dos planos e políticas governamentais de desenvolvimento elaborados e seus resultados no Estado da Bahia.

Ficou demonstrado que o desenvolvimento econômico e social, que significa transformação, mudança, progresso, criação e distribuição de riqueza, não vem ocorrendo no Estado da Bahia desde a época colonial, porque a grande maioria de sua população sempre ficou à margem dos frutos das atividades econômicas existentes. Nem mesmo após a industrialização processada na década de 70 com a implantação do Pólo Petroquímico de Camaçari mudou significativamente essa situação. Não houve, portanto, crescimento econômico compatível com as demandas da sociedade, redução das desigualdades sociais e regionais de renda, nem muito menos desenvolvimento sustentável.

Um projeto político assumiria um caráter progressista no Estado da Bahia se, além de contribuir para o pleno desenvolvimento da economia baiana, promovesse o bem-estar de sua população, isto é, atendessem às demandas sociais e ambientais, além de promover o desenvolvimento de todas as suas regiões; se o desenvolvimento econômico ocorresse simultaneamente com o desenvolvimento social e ambiental, o que só se daria se as decisões das estruturas de poder do Estado fossem compatibilizadas com a vontade da grande maioria da população. Seria a forma de contrabalançar as desigualdades sociais, econômicas e ambientais geradas pelo desenvolvimento do capitalismo na era atual. Só assim seria possível fazer com que um projeto de desenvolvimento assumisse um caráter progressista. Um projeto de desenvolvimento com estas características nunca houve em toda a história do Estado da Bahia.

O desempenho econômico do Estado da Bahia na década de 1990 foi comprometido não apenas pela falta de um projeto progressista de desenvolvimento no nível estadual, mas também pelos efeitos da política econômica adotada pelo governo federal. Na década de 1990, o governo Fernando Henrique Cardoso fez com que o Brasil se tornasse crescentemente vulnerável econômica e financeiramente nos planos interno e externo. É óbvio que o agravamento da situação econômica do país teria que contribuir também para o insatisfatório desempenho econômico dos estados brasileiros, entre os quais se situa o Estado da Bahia. Tanto quanto no Estado da Bahia, falta também ao Brasil um projeto progressista de desenvolvimento.

RESUMEN

La tesis fue elaborada con el objetivo de demostrar que el desarrollo económico y social del Estado de Bahía no se ha viabilizado a causa de la falta de un proyecto político progresista que contribuya a utilizar plenamente las fuerzas impulsoras de su desarrollo y a neutralizar las fuerzas que lo restringen.

En la elaboración de esta tesis, se estableció la premisa de que, siendo Brasil y, por extensión, el Estado de Bahía, productos de la primera fase de la globalización de la economía mundial, los cuales aún sufren las consecuencias de ese proceso, sería imprescindible que se analizase su evolución a lo largo de cinco siglos a fin de extraer conclusiones sobre los factores impulsores del desarrollo económico y social de los países líderes del capitalismo mundial y sobre los factores restrictivos al desarrollo económico y social de los países periféricos y semiperiféricos de la economía mundial, incluido Brasil.

Es importante destacar que, al efectuar el análisis del proceso de globalización de la economía mundial, se procuró identificar la dinámica de evolución del sistema capitalista mundial en los últimos cinco siglos, con todos sus efectos relativos al desarrollo y al subdesarrollo de las naciones y a las desigualdades sociales y económicas mundiales resultantes.

Otra premisa establecida es la de que sería fundamental analizar la experiencia desarrollista de algunos países que experimentaron un progreso notable en la segunda mitad del siglo XX, así como la evolución de la economía brasileña y del Estado de Bahía del siglo XVI al siglo XX, a fin de establecer conclusiones sobre los factores impulsores de su desarrollo económico y social y de sus limitaciones.

Las conclusiones extraídas del análisis del proceso de globalización de la economía mundial del siglo XVI al siglo XX y de la experiencia desarrollista en el siglo XX de países seleccionados, al igual que las relativas a la evolución de la economía brasileña y del Estado de Bahía del siglo XVI al siglo XX, sirvieron de base a la identificación de los factores condicionantes del desarrollo económico y social de un país o de una región.

A partir de las informaciones referidas supra relativas a la economía mundial, brasileña y bahiana se procuró, inicialmente, identificar los factores condicionantes del desarrollo económico y social y, enseguida, definir lo que sería un proyecto progresista de desarrollo que pasaría a constituir un referencial analítico de los planes y políticas gubernamentales de desarrollo elaborados en el Estado de Bahía y de sus resultados.

Quedó demostrado que el desarrollo económico y social, que significa transformación, cambio, progreso, creación y distribución de riqueza, no ha ocurrido en el Estado de Bahía desde la época colonial, porque la gran mayoría de la población del Estado de Bahía siempre ha quedado al margen de los frutos de las actividades económicas existentes. Ni siquiera tras la industrialización operada en la década de los 70, con la implantación del Polo Petroquímico de Camaçari, cambió significativamente esta situación. No ha habido, por lo tanto, un crecimiento económico compatible con las demandas sociales de reducción de las desigualdades sociales y regionales de renta, ni mucho menos un desarrollo sostenible.

Un proyecto político asumiría un carácter progresista en el Estado de Bahía si, además de contribuir al pleno desarrollo de la economía bahiana, promoviese el bienestar de su población, esto es, si atendiese a las demandas sociales y ambientales, amén de promover el desarrollo de todas sus regiones; si el desarrollo económico se diese simultáneamente al desarrollo social y ambiental, lo que sólo ocurrirá si las decisiones de las estructuras de poder del Estado fuesen compatibilizadas con la voluntad de la gran mayoría de la población. Sería la forma de contrapesar las desigualdades sociales, económicas y ambientales generadas por el desarrollo del capitalismo en la era actual. Solamente así sería posible hacer que un proyecto de desarrollo asumiese un carácter progresista. Un proyecto de desarrollo con estas características nunca existió en toda la historia del Estado de Bahía.

El comportamiento de la economía del Estado de Bahía en la década de 1990 resultó comprometido no solo debido a la falta de un proyecto progresista de desarrollo a nivel estadual, sino también como efecto de la política económica adoptada por el gobierno federal. En la década de 1990, el gobierno de Fernando Henrique Cardoso hizo que Brasil se tornase crecientemente vulnerable tanto económica como financieramente, en los planos interno y externo. Es obvio que el agravamiento de la situación económica del país tendría que contribuir también a un insatisfactorio comportamiento de la economía de los estados brasileños, entre ellos el Estado de Bahía. Tanto como en el Estado de Bahía, se percibe la falta también en todo Brasil de un proyecto progresista de desarrollo.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: MARCO TEÓRICO-CONCEITUAL.....	10
1.1 O TEMA	10
1.2 SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS EXISTENTES NO ESTADO DA BAHIA.....	11
1.3 ESTADO DA ARTE DE ESTUDOS REALIZADOS RELACIONADOS COM O TEMA.....	12
1.4 HIPÓTESE DA TESE A COMPROVAR	13
1.5 OBJETIVO DA TESE	14
1.6 METODOLOGIA UTILIZADA	14
2 A GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL.....	18
2.1 A DINÂMICA DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA MUNDIAL.....	18
2.2 O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO DO SÉCULO XV AO SÉCULO XX.....	22
2.2.1 Primeira fase da globalização: Expansionismo mercantilista (1450–1850).....	27
2.2.2 Segunda fase da globalização: Industrial-imperialista-colonialista (1850–1950)	32
2.2.3 Terceira fase da globalização: Descolonização — Guerra Fria — reestruturação produtiva (1950–1989).....	44
2.2.4 Globalização recente: Declínio do Estado-Nação – Reestruturação do sistema interestatal (pós–1989)	52
2.3 AS DESIGUALDADES ECONÔMICAS E SOCIAIS MUNDIAIS NO SÉCULO XX	60
2.4 PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA MUNDIAL.....	72
3 EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA NO SÉCULO XX EM PAÍSES SELECIONADOS	75
3.1 EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA NO JAPÃO	76
3.1.1 O processo de desenvolvimento do Japão.....	76
3.1.2 Bases do desenvolvimento do Japão.....	78
3.1.3 A crise econômica atual do Japão.....	79
3.2 A EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA NA ITÁLIA.....	80
3.2.1 O processo de desenvolvimento da Itália.....	80
3.2.2 Bases do desenvolvimento da Itália.....	81
3.3 A EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA NA CORÉIA DO SUL	82
3.3.1 O processo de desenvolvimento da Coréia do Sul.....	82
3.3.2 Bases do desenvolvimento da Coréia do Sul.....	83
3.3.3 A crise econômica da Coréia do Sul.....	84
3.4 A EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA EM TAIWAN.....	85
3.4.1 O processo de desenvolvimento de Taiwan	85
3.4.2 Bases do desenvolvimento de Taiwan	86
3.4.3 A crise econômica atual de Taiwan	87
3.5 A EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA NA CHINA	87
3.5.1 O processo de desenvolvimento da China	87
3.5.2 Problemas atuais e futuros da China.....	89
3.6 A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E MUNDIAL COM O MODELO DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO	90
3.7 O MODELO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	96
3.8 ALGUMAS QUESTÕES SOBRE A PROBLEMÁTICA DO DESENVOLVIMENTO.....	98
3.8.1 O capitalismo de Estado e o desenvolvimento econômico e social.....	98

3.8.2	Desenvolvimento econômico e social simultâneos	99
3.8.3	A aceleração do processo de desenvolvimento econômico de um país ou de uma região.....	101
3.8.4	A prosperidade econômica das nações	102
3.8.5	A transformação de país capitalista periférico para a condição de desenvolvido.....	104
3.8.6	O declínio de país capitalista desenvolvido	105
3.8.7	O progresso de países capitalistas periféricos e semiperiféricos.....	105
3.8.8	O desenvolvimento do Brasil	105
3.9	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	106
4	EVOLUÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XX.....	113
4.1	O BRASIL COMO ECONOMIA PRIMÁRIO-EXPORTADORA	113
4.1.1	O Brasil durante o ciclo da cana-de-açúcar.....	113
4.1.2	O Brasil durante o ciclo do ouro.....	117
4.1.3	O Brasil durante o ciclo do café	124
4.2	O BRASIL COMO ECONOMIA PREDOMINANTEMENTE INDUSTRIAL.....	130
4.2.1	O Brasil e a industrialização durante os governos de Getúlio Vargas	130
4.2.2	O Brasil e a industrialização durante o governo de Juscelino Kubitschek.....	136
4.2.3	O Brasil e a industrialização durante o regime militar.....	141
4.3	O BRASIL E A CRISE ECONÔMICA CONTEMPORÂNEA.....	144
4.4	O DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA NO PERÍODO RECENTE.....	147
4.5	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO BRASIL	157
4.5.1	Síntese sobre o processo de desenvolvimento econômico	161
4.5.2	Síntese sobre o processo de integração nacional	164
4.5.3	Síntese sobre os impactos do desenvolvimento do Brasil no Estado da Bahia	165
5	AS DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS DO BRASIL NO SÉCULO XX.....	167
5.1	AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL	168
5.2	AS DESIGUALDADES REGIONAIS NO BRASIL.....	173
5.3	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE AS DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS DO BRASIL.....	182
6	CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO E DA SOCIEDADE NO ESTADO DA BAHIA.....	185
6.1	LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA.....	185
6.2	A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO DA BAHIA	185
6.3	GEOGRAFIA FÍSICA DO ESTADO DA BAHIA.....	189
6.3.1	Relevo, geologia e tipos de solos.....	189
6.3.2	Recursos minerais.....	192
6.3.3	Clima, temperatura e precipitação média anual.....	194
6.3.4	Vegetação.....	196
6.3.5	Recursos hidrográficos	198
6.4	REGIÕES ECONÔMICAS DO ESTADO DA BAHIA.....	199
6.5	POPULAÇÃO	200
6.6	ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO DA BAHIA.....	204
6.6.1	Agricultura e pecuária.....	204
6.6.2	Indústria de transformação.....	207
6.6.3	Turismo.....	210
6.6.4	Energia Elétrica	211
6.6.5	Transporte	215

6.6.6	Telecomunicações	218
6.6.7	Mudanças na economia.....	219
6.7	O ESTADO DA BAHIA E A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.....	220
6.8	SÍNTESE DOS DADOS REFERENTES AO ESTADO DA BAHIA	222
6.9	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO TERRITÓRIO E DA SOCIEDADE NO ESTADO DA BAHIA	224
7	A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA DA BAHIA DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XX.....	226
7.1	A BAHIA COMO ECONOMIA PRIMÁRIO-EXPORTADORA.....	226
7.2	A BAHIA COMO ECONOMIA PREDOMINANTEMENTE INDUSTRIAL.....	229
7.3	O DESEMPENHO DA ECONOMIA DO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO RECENTE.....	235
7.4	AS DESIGUALDADES SOCIAIS E REGIONAIS DO ESTADO DA BAHIA.....	241
7.4.1	As desigualdades sociais do Estado da Bahia	241
7.4.2	As desigualdades regionais do Estado da Bahia.....	248
7.5	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA	251
8	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA E DE SUAS REGIÕES DE 1990 A 2000.....	256
8.1	AS REGIÕES DO ESTADO DA BAHIA E SUAS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS	256
8.1.1	Região Metropolitana de Salvador	257
8.1.2	Região Extremo Sul.....	257
8.1.3	Região Paraguaçu	258
8.1.4	Região Oeste	259
8.1.5	Região Serra Geral.....	261
8.1.6	Região Litoral Norte.....	262
8.1.7	Região Sudoeste	262
8.1.8	Região Litoral Sul.....	263
8.1.9	Região Piemonte da Diamantina	266
8.1.10	Região Médio São Francisco.....	267
8.1.11	Região Baixo Médio São Francisco.....	268
8.1.12	Região Nordeste	269
8.1.13	Região Irecê	269
8.1.14	Região Chapada Diamantina.....	270
8.1.15	Região Recôncavo Sul.....	271
8.2	FOCOS DINÂMICOS DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DO ESTADO DA BAHIA	271
8.3	PRINCIPAIS PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DA BAHIA.....	284
8.3.1	Concentração econômica excessiva do Estado da Bahia na RMS.....	284
8.3.2	Regressão do desenvolvimento da região cacauzeira da Bahia	289
8.3.3	O subdesenvolvimento da região semi-árida.....	301
8.4	PRINCIPAIS PROBLEMAS ECONÔMICOS DO ESTADO DA BAHIA	309
8.4.1	Baixas taxas de crescimento do PIB nas décadas de 1980 e 1990	309
8.4.2	Declínio da participação da Bahia no PIB do Brasil nas décadas de 80 e 90.....	311
8.5	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA E DE SUAS REGIÕES.....	312
9	DIAGNÓSTICO SOCIAL E AMBIENTAL DO ESTADO DA BAHIA E DE SUAS REGIÕES NO PERÍODO RECENTE	314

9.1	OS PRINCIPAIS PROBLEMAS SOCIAIS DO ESTADO DA BAHIA.....	314
9.1.1	Taxas de desemprego no Estado da Bahia	317
9.1.2	Distribuição de renda no Estado da Bahia	318
9.1.3	O IDH - Índice de Desenvolvimento Humano no Estado da Bahia	318
9.1.4	O desenvolvimento social por região econômica do Estado da Bahia.....	320
9.1.5	A pobreza no Estado da Bahia	322
9.2	OS PRINCIPAIS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO ESTADO DA BAHIA	327
9.2.1	O ecossistema floresta	328
9.2.2	O ecossistema cerrado	329
9.2.3	O ecossistema caatinga	330
9.3	PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AMBIENTAL DO ESTADO DA BAHIA	331
10	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO IMPLEMENTADAS NO ESTADO DA BAHIA NOS ÚLTIMOS 50 ANOS.....	335
10.1	AS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS IMPLEMENTADAS NO ESTADO DA BAHIA NOS ÚLTIMOS 50 ANOS.....	335
10.2	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DE DESENVOLVIMENTO IMPLEMENTADAS NO ESTADO DA BAHIA NOS ÚLTIMOS 50 ANOS À LUZ DA EXPERIÊNCIA DESENVOLVIMENTISTA MUNDIAL E BRASILEIRA	339
10.3	AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DESENVOLVIMENTISTAS IMPLEMENTADAS NOS ÚLTIMOS 50 ANOS NO ESTADO DA BAHIA À LUZ DOS FATORES IMPULSIONADORES E RESTRITIVOS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	345
10.3.1	Avaliação do processo de desenvolvimento econômico no Estado da Bahia	350
10.3.2	Avaliação do processo de desenvolvimento social no Estado da Bahia	370
11	CONCLUSÕES SOBRE A COMPROVAÇÃO DA HIPÓTESE DA TESE DE DOUTORADO	378
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	380
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	385
	ANEXOS.....	389